



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

**Sobre o desenvolvimento da indústria da saúde de Macau e de Guangdong e a
respectiva complementaridade**

Há dias, teve lugar a cerimónia de lançamento da primeira pedra do Centro Hospitalar do Primeiro Hospital, afecto à Universidade de Medicina de Cantão em Hengqin, e do Centro Internacional de Ciências da Vida Zhihe em Hengqin, durante a qual Zhong Nanshan, membro da Academia Chinesa de Engenharia da China, elogiou Macau pelo seu bom desempenho na prevenção e controlo da situação de epidemia, trabalho que mereceu elevado reconhecimento ao nível internacional, e afirmou esperar a rápida conclusão das obras de construção do referido Centro Hospitalar em Hengqin, para que este possa prestar serviços de saúde de alta qualidade aos residentes da Grande Baía.

Segundo dados revelados pelos média, o Centro Hospitalar do Primeiro Hospital de Cantão em Hengqin ocupa uma área de cerca de 60 mil m², sendo que 50 mil m² se destinam ao hospital e 10 mil m² a dormitórios. A área de construção ultrapassa 190 mil m², e o plano prevê 500 camas padrão. Pretende-se construir um hospital público que abranja cuidados de saúde, manutenção da saúde, investigação científica e ensino, que satisfaça os requisitos nacionais do nível 3A e que seja articulado com o mundo internacional. Mais, depois da conclusão das obras de construção, que está prevista para finais de 2023, a gestão daquele hospital público



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

será entregue ao Primeiro Hospital afecto à Universidade de Medicina de Cantão.

Na mesma ocasião, teve também lugar o lançamento da primeira pedra do Centro Internacional de Ciências da Vida Zhihe em Hengqin, cuja construção provém do investimento da Sociedade de Indústrias da Saúde Zhihe de Zhuhai na ordem de 4200 milhões de renminbi. Este Centro ocupa mais de 130 mil m², tem uma área de construção de 515 mil m², e integra, principalmente, cinco hospitais de especialidade internacionais, um centro de anti-envelhecimento, um centro de intercâmbio académico de nível internacional, um centro de gestão de turismo de saúde, um clube de manutenção da saúde e um bairro de nível internacional para idosos. O Centro situa-se em Hengqin e pretende servir Guangdong, Hong Kong e Macau e criar em Hengqin uma base de medicina que seja simbólica e de elevado nível.

De facto, o Complexo de Cuidados de Saúde da Taipa também é uma instalação de saúde de grande envergadura, no entanto, no que diz respeito ao andamento da sua construção, desde o seu planeamento até ao momento nunca houve uma calendarização para a sua entrada em funcionamento. Mais, Macau planeia desenvolver em Hengqin projectos de cooperação que envolvam as áreas dos cuidados de saúde e serviços para idosos, o que constitui até um dos principais rumos do desenvolvimento económico de Macau. Contudo, em relação ao Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa, o seu desenvolvimento, sob a cooperação de Guangdong e Macau, não atingiu o efeito pretendido, o que é, de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alguma forma, lamentável, portanto, os serviços responsáveis devem, de facto, envidar mais esforços.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Tal como atrás se referiu, aqueles grandes complexos de cuidados de saúde de Hengqin podem estar construídos, segundo as previsões, em finais de 2023, no entanto, no caso do complexo da Taipa, cujas obras arrancaram mais cedo do que as de Hengqin, o Governo ainda não divulgou a calendarização para a sua inauguração. Afinal, quando é que o Complexo de Cuidados de Saúde da Taipa estará concluído e entrará em funcionamento? Será mais tarde do que o Centro Hospitalar do Primeiro Hospital de Cantão em Hengqin?

2. No interior da China, os novos projectos podem ser desenvolvidos pelo Governo, e outra modalidade é convidar organizações não governamentais para complemento e colaboração, caso do referido Centro Internacional de Ciências da Vida Zhihe em Hengqin, cuja cerimónia de lançamento da primeira pedra teve também lugar em Hengqin e que integra cinco hospitais de especialidade internacionais, um centro de anti-envelhecimento, um centro de intercâmbio académico de nível internacional, um centro de gestão de turismo de saúde, um clube de manutenção da saúde e um bairro de nível internacional para idosos. Contudo, as funções destes novos centros a construir, de cuidados de saúde, de manutenção da saúde e para o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

intercâmbio de tecnologias avançadas, sobrepõem-se às do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa, sob a cooperação de Guangdong e Macau. Como é que o Governo vai continuar a aproveitar bem as vantagens ao nível das infraestruturas? Haverá necessidade de ajustar o posicionamento do referido parque industrial? Que utilidade tem este parque para o acesso das gentes de Macau ao emprego?

3. Num futuro previsível, em Hengqin será muita a concorrência ao nível dos cuidados de saúde, serviços de manutenção da saúde e serviços para idosos. De que políticas e medidas a curto e médio prazo dispõe o Governo para garantir que os projectos em que investiu consigam alcançar os efeitos pretendidos? Face aos investimentos em projectos congéneres no Interior da China, como é que se consegue concorrência positiva e complemento de recursos?

28 de Setembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Chan Iek Lap